

## NOTA EDITORIAL

A **InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade**, com esta edição, inicia a jornada de seu quinto ano. Desde 2015 começamos este trabalho cada vez mais profícuo e que tem contribuído com a Ciência Geográfica, as Ciências Humanas e áreas correlatas, perfazendo um importante espaço para a difusão, a ampliação das publicações científicas e o debate acadêmico. Além disso, o periódico destina espaço também para as práticas educativas e relatos de experiências, bem como resenhas de obras clássicas e atuais.

Sem excluir os sujeitos que fazem parte do mundo acadêmico (docentes, pós-graduandos e discentes de graduação) e da educação básica, a Revista InterEspaço constitui-se em um espaço de/para todos(as). Todos os artigos submetidos a este periódico passam pela avaliação de, no mínimo, dois pareceristas, além do editor responsável. Os editores científicos e pareceristas têm satisfatoriamente cumprido com o seu papel e assumido a responsabilidade de aprovar os trabalhos com reconhecido valor teórico, metodológico e empírico. Essa contribuição é singular para mantermos as nossas publicações atualizadas e com padrão de qualidade. Prova disso é que nossos artigos são cada vez mais acessados e citados em outros trabalhos de referência.

Esta edição de número 16 traz 14 artigos, dois relatos de experiências e três resenhas, dentre os quais abordam temáticas no âmbito da Geografia (Física, Humana e Ensino), Sociologia Rural, Antropologia, Saúde, Educação, Ciências Ambientais e Jornalismo. São trabalhos tanto fiéis às suas áreas específicas quanto interdisciplinares. Os dois relatos trazem duas experiências: um que analisa evidências glaciais e periglaciais na geomorfologia da Serra da Estrela, em Portugal, e o outro que dialoga a importância da educação voltada para a saúde, como forma de prevenção à gravidez precoce, em uma escola do campo de Petrolina, estado de Pernambuco. As resenhas, por sua vez, são atuais e clássicas, que discutem desde a questão do lixo, passando pela análise do livro que Bauman denomina de capitalismo parasitário, até a oportuna resenha da obra *Pedagogia da Autonomia*, grandiosa e atualíssima discussão de Paulo Freire, que é uma luz tão necessária aos tempos sombrios em que vivemos.

Marcos Nicolau Santos da Silva – Editor  
UFMA/Câmpus de Grajaú.